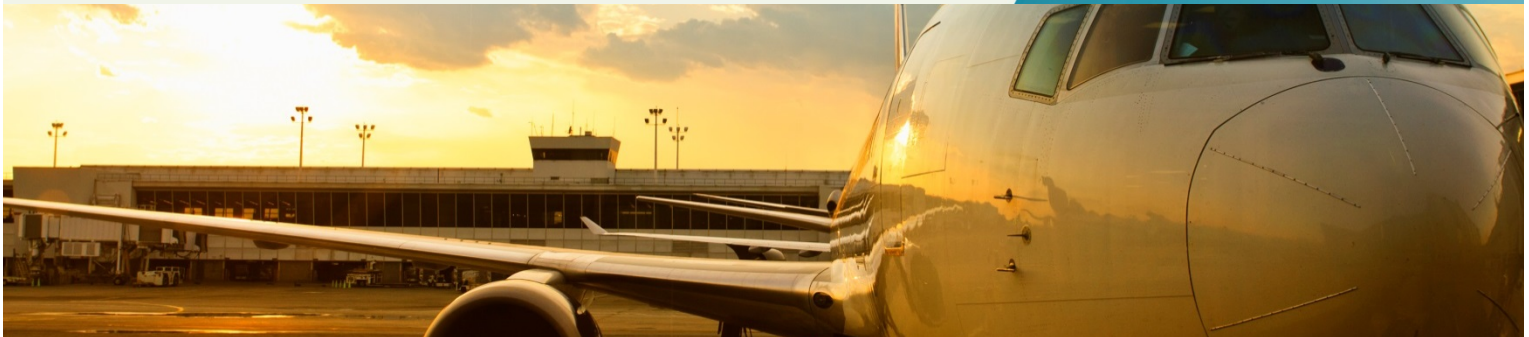


InterVISTAS

a company of Royal HaskoningDHV

Análise de dados históricos e Oferta de Assentos – Brasília

Maio, 2014

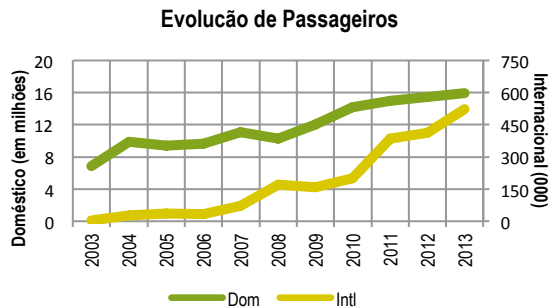


MERCADO BRASILIA

ELABORADO POR:
InterVISTAS Serviços de Consultoria do Brasil Ltda

Luciano Nunes

Análise histórica dos 10 últimos anos 2003-2013



O número de Passageiros em Brasília tiveram um CAGR nos últimos 10 anos de 8,8% no segmento domésticos e os impressionantes 63,6% no internacional.

No doméstico, muito deste crescimento se deu a utilização do aeroporto como um hub para a região norte e nordeste do Brasil e a maior frequência de viagens da classe C no país.

Já no internacional, este fabuloso crescimento se deu ao incremento de novos voos internacionais em 2007 com a chegada da TAP e depois com as empresas, COPA, American, Delta e Aerolineas Argentinas em 2013.

O maior crescimento foi em 2010/2011 com 90,6% isto pela entrada da COPA e aumento de capacidade/frequência da American Airlines.

O aeroporto por ser um hub regional do nordeste e norte do país, estes passageiros tem a intenção em voar e acabam utilizando o Brasília com sua porta de saída, além dos próprios passageiros de Brasília.

O aeroporto possui voos diretos para 37 destinos nacionais e 6 internacionais.

A cidade que possui o terceiro maior PIB do país e a segunda posição em per capita do Brasil de acordo com a pesquisa do IBGE em 2011.

Análise do último ano

No último ano, o número de passageiros domésticos cresceram 3% e o crescimento no internacional foi de 27%.

O ano de 2013 continuou com a redução na oferta de assentos domésticos das duas maiores empresas nacionais em virtude das grandes perdas no ano anterior. Foi um ano de análise e de arrumarem as casas, a TAM com a fusão com a LAN e a GOL colocando novamente a empresa nos trilhos.

Azul tem aumentado sua participação, seguida pela Avianca ambas empresas não reduziram capacidade no ano de 2013.

Em 2013, o governo do Distrito Federal, reduziu o valor do ICMS sobre o querosene de aviação para 12%, o que fez também com as aéreas reduzissem seus custos operações na abastecimento e as incentivarem a voar mais para a capital.

O aeroporto sentiu a redução no número de voos domésticos de -2,8% e internacional de -14,6% em comparação a 2012, porém como visto no gráfico, o número de passageiros cresceram. O que quer dizer é que a estratégia de redução de oferta criada pelas aéreas está fazendo efeito. As empresas trabalharam com um aproveitamento melhor com menor número de operações menores, ou seja aviões mais cheios.

Análise do 1 trimestre de 2014 x 2013

No que tange a demanda e operação, ambos não tiveram um impacto negativo.

No caso de Brasília, as duas maiores empresas nacionais mantem uma posição forte no número de slots em 2013. A GOL possui cerca de 40% dos slots e a TAM 43% as outras empresas domesticas possuíram juntas cerca de 15%.

Na tabela abaixo conseguimos enxergar as diferenças entre o primeiro trimestre de 2013 x 2014 na oferta de assentos e numero de voos.

Empresas internacionais	1 trim/13	1 trim/14	Δ%
Voo	693	802	15,7%
Assentos	130.497	146.861	13%

Empresas nacionais	1 trim/13	1 trim/14	Δ%
Voo	34.936	35.099	0,5%
Assentos	5.487.359	5.568.947	1,5%

Fonte: Diio

No comparativo dos três primeiros meses do ano, o aeroporto teve um desempenho positivo nos voos internacionais o que indica que o ano terá um aumento na demanda. Já no domestico este crescimento foi menor, porem interessante, onde GOL e TAM estão ajustando ainda suas ofertas, mas este destino parece não ter sofrido com estes ajustes.

Previsão de assentos (abr até dez) 2014

Empresas	nacionais	Δ% (13/14)	Int'l	Δ% (13/14)
Assentos (Abr/Dez)	17.135.813	1,7%	581.043	33,0%
Assentos (2014)	22.704.760	1,7%	727.904	28,3%

Fonte: Diio

No comparativo de 2013 com a previsão de 2014 feita neste mês (abril) prevê um crescimento de 1,7% na oferta domestica e 28,3% no internacional. O maior motivo é a chegada do voo da Air France junto com aumento de frequências das atuais operadoras.

Projeção para 2014

A previsão do PIB para 2014 ficará entre 1,5% a 2,0% o que significa que os crescimentos seja tão agressivos quanto os dados históricos. A não ser que aconteçam fatos isolados.

A GOL planeja para o ano de 2014 uma redução de até 3% nas rotas domesticas e um incremento de até 8% no internacional. A TAM prevê que o numero de oferta para o mercado domestico não vai variar em relação a 2013.

Segundo a ABEAR, durante a Copa do Mundo FIFA, Brasília terá um adicional de oferta de assentos das empresas aéreas associadas de 17,9%,

Outro dado que aumentará o numero de passageiros internacionais é a parceria da Air France/KLM com a GOL fará com que este voo seja um grande alimentador para quem for viajar para as cidades do Centro Oeste e Norte do Brasil, além de ligar as duas capitais, sendo outro grande distribuidor de voos entre o Brasil para a Europa e Ásia.

Existe ainda a entrada da nova empresa Boliviana, Amazonas que operará no terminal.

As aéreas nacionais continuarão em busca do resultado positivo e a capacidade das empresas aéreas em atrair clientes corporativos e aumentar o sua rentabilidade O que para o aeroporto não significa muito, pois não necessariamente é aumento na taxa de ocupação dos voos.

Competição

Com a concessão do aeroporto de Confins neste ano. Ele poderá ser uma ameaça aos voos que servem o nordeste do Brasil. Assim como CNF, BSB também atende este destino e as aéreas poderão criar hubs regionais para atender estas regiões. Azul possui em CNF o seu segundo hub e a GOL seu centro de manutenções.

InterVISTAS

a company of Royal HaskoningDHV

InterVISTAS Serviços de Consultoria do Brasil Ltda

Rua Casa do Ator, 1.117 – Sala 44

Vila Olímpia - São Paulo

SP 04546-004 – Brasil

Tel: 55 11 3045-1418

E-mail: luciano.nunes@intervistas.com ou

kenneth.currie@intervistas.com

www.intervistas.com